



Projeto Ensino & Imagem: fontes visuais na história da educação profissional

PROFA. DRA. ISIS PIMENTEL DE CASTRO

Área de concentração
Educação Profissional e Tecnológica

Linha de Pesquisa
História e Historiografia da Educação Profissional



Projeto Ensino & Imagem: fontes visuais na história da educação profissional

- **Área de concentração:** Educação Profissional e Tecnológica
- **Linha de Pesquisa:** História e Historiografia da Educação Profissional
- **Coordenador:** Profa. Dra. Isis Pimentel de Castro
- **Vigência:** 2021 – atual

VISÃO GERAL E ARTICULAÇÃO DO PROJETO COM O PPGET

A preocupação do Estado com a formação para o trabalho remonta, no mínimo, ao século XIX com a criação do Liceu de Artes e Ofícios (1856), no Rio de Janeiro. Um século depois, o debate sobre a educação para o trabalho se amplia, ganhando contornos significativos durante o Estado Novo. Com o Decreto nº 5.154/2004, houve a consolidação de uma concepção de educação integrada, designada como educação técnica profissional, que coaduna a preocupação com o preparo para o mundo do trabalho à formação do cidadão, fortalecendo as disciplinas da chamada formação geral, em especial de nível técnico. Quatro anos depois, a Lei 11.892/2008 criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que ampliou as instituições dedicadas à educação técnica profissional, inclusive com o crescimento de instituições com esta finalidade. Este processo histórico que tem articulado ensino, trabalho e instrução pública inscrevem sua historicidade em regimes de visualidade.

Os modos de representação e circulação de imagens relacionadas à educação profissional inscrevem-se em um regime de visualidade que articula a produção de imagens ao discurso sobre os sujeitos, a educação e o trabalho. Pretende-se nesse projeto a partir da noção de cultura visual, incorporar aos trabalhos sobre educação profissional um conjunto de práticas e técnicas que organizam, padronizam e instauram partilhas historicamente assentadas do visível. As fotografias de estudantes, docentes e instalações educacionais, por exemplo, podem nos permitir entender o modo como vemos, incluindo o que somos autorizados ou não a ver sobre um ideário de educação para formação do trabalhador.

Outro exemplo bastante explorado são os livros didáticos. As pesquisas sobre os livros didáticos na educação básica apresentaram um crescimento significativo na historiografia a partir dos anos de 1990, com pesquisas como da historiadora Circe Bittencourt. Por ser uma subárea relativamente recente dentro da história da educação, as especificidades dos materiais didáticos voltados para a educação profissional carecem de maior atenção. Se dentro dessas pesquisas recortarmos aquelas que se dedicam à análise do uso de imagens nos materiais didáticos, o volume fica ainda menor.

Foi durante o século XIX que os primeiros livros didáticos começaram a circular no Brasil, tratavam-se de traduções e adaptações de obras estrangeiras, principalmente francesas. No final do oitocentos, a discussão sobre a importância de uma produção nacional de material didático começou a avolumar-se, mas é somente nas primeiras décadas do século XX que se percebeu uma produção expressiva de livros didáticos brasileiros. Então, entre meados do século XIX e a primeira década do século XX, no conjunto de livros didáticos voltados para o ensino de História disponibilizados no país, já era possível encontrar pelo menos quatro títulos que tinham reproduções de imagens, em especial de pinturas históricas. Na segunda metade do século XX, houve uma diversificação das fontes imagéticas utilizadas nos materiais didáticos, acrescentando-se caricaturas e fotografias, por exemplo, mudança essa alavancada pelas críticas a chamada história oficial. Além disso, no campo específico das disciplinas técnicas da formação profissional é importante mapear e analisar as escolhas e usos de materiais didáticos, na medida em que tais opções nos ajudam a entender as concepções de educação quando voltada para o mundo do trabalho em termos de um processo histórico.

Este projeto de pesquisa ocupa-se exatamente do levantamento e da análise de uma gama variada de imagens que podem e devem se constituir como fontes privilegiadas da historiografia da educação profissional.

OBJETIVOS

- Compreender os modos de representação e de circulação de imagens relacionadas à educação profissional dentro dos estudos sobre cultura visual;
- Refletir sobre a historicidade da produção de imagens sobre a educação profissional;
- Entender as escolhas dos autores e das editoras acerca da seleção de imagens a serem reproduzidas nos livros didáticos, tanto das disciplinas de formação geral, quanto nas da profissional;
- Analisar o impacto do debate acadêmico acerca do emprego de imagens no ensino de História nos livros didáticos da área.

TEMAS E OBJETOS DE ESTUDO

- O mapeamento de imagens produzidas sobre a educação profissional;
- O processo de produção e circulação de imagens acerca da educação profissional em seus diversos suportes e na sua articulação com os regimes de visibilidade;
- Os usos e apropriações de imagens nos livros didáticos e no ensino de História, de modo geral.

INTEGRANTES

| | |
|--------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Docentes internos e externos: | Isis Pimentel de Castro |
| Egressos do PPGET: | <i>Não há egressos do programa neste projeto.</i> |
| Técnicos: | <i>O projeto não conta com a participação de técnicos.</i> |
| Alunos da EPTNM: | <i>Não há alunos da EPTNM.</i> |
| Alunos da Graduação: | Gustavo Luís de Oliveira DELTEC Fábio Paiva Ribeiro DELTEC |
| Mestrandos: | Sheila Vanessa Afonso de Loiola PPGET coordenação |
| Doutorandos: | <i>O projeto contará com doutorandos da futura 1ª turma do PPGET</i> |

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E RECURSOS NECESSÁRIOS

As reuniões vinculadas ao projeto são realizadas no Laboratório de Práticas em História (LAPHIS), localizada no Departamento de História (DHIS), no Campus Nova Suiça, no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG).

PRODUÇÕES INTELECTUAIS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, Isis Pimentel de. A tela Combate Naval de Riachuelo no tecido do tempo: a viagem, a relíquia e o marinheiro negro. In: CALDEIRA, Ana Paula Sampaio; MARCELINO, Douglas Atilla (org.). *Lugares e práticas historiográficas: escritas, museus, imagens e comemorações*. 1ed. Curitiba: CRV, 2021, v. 1, p. 109-133.

_____. O saber histórico escolar em tempos de crise: Um panorama da cultura histórica da comunidade discente do CEFET-MG. In: *Anais do IX Encontro de Pesquisa em História - UFMG, 2021,*

Belo Horizonte. Alcances da História - compreender e transformar. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2021. p. 61-62.

_____. Passados entrelaçados: um mapeamento da cultura histórica da comunidade discente do CEFET-MG. In: *Anais do XII Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História*, 2021, Cuiabá. Ensino de História entre fios e lavrados: relatos, resumos e esperanças de um evento. Cáceres: Editora UNEMAT, 2019. v. 1. p. 134-137.

_____. Entre a opsis e a akôe: as marcas de enunciação na pintura histórica e na crítica de arte do oitocentos. *História da Historiografia*, v. 2009, p. 29-49, 2009.

PRODUÇÕES INTELECTUAIS TÉCNICAS

CASTRO, Isis Pimentel de. A pintura histórica na tessitura do tempo: o Combate Naval de Riachuelo em análise. 2022. In: *I Simpósio História e Linguagens: interseções e diálogos* – UNIMONTES, 2022. (Palestra).

_____. O saber histórico escolar em tempos de crise: um panorama da cultura histórica da comunidade discente do CEFET-MG. In: *IX Encontro de Pesquisa em História* - UFMG. 2021. (Apresentação de Trabalho).

_____. Que história estamos construindo: uma breve análise do currículo de História do CEFET-MG de 2006 a 2021. In: *Que História queremos?* I Encontro Multicampi dos Professores de História do CEFET-MG. 2021. (Conferência).

_____. A pintura histórica como escrita da história no museu: um estudo sobre a tela Combate Naval de Riachuelo em três tempos. In: *1º Ciclo de Seminários Memória e Cultura Histórica* - UFMG. 2019. (Conferência).

_____. Passados entrelaçados: um mapeamento da cultura histórica do público escolar do CEFET-MG. In: *XII Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História* - UFMT. 2019. (Apresentação de Trabalho).

_____. História e Educação: usos de pinturas históricas nos livros didáticos. In: *I Seminário Interdisciplinar em História e Educação da UFES*. 2006. (Apresentação de Trabalho).

PREVISÃO DE PUBLICAÇÕES PARA 2023/2024

Capítulo "A construção de uma história da arte brasileira no museu: as pinturas históricas de Pedro Américo e Victor Meirelles no acervo do Museu Nacional de Belas Artes (1937-1964)" – livro ainda sem nome, previsão 2023.

IMPACTOS INTERNOS E EXTERNOS ESPERADOS

O presente projeto de pesquisa almeja: 1) incitar um debate acerca do uso das fontes visuais no ensino básico e profissional; 2) estimular a desnaturalização das imagens; 3) fornecer aos pesquisadores da área um mapeamento da produção imagética sobre a educação profissional; 4) analisar as mudanças no tratamento das fontes visuais na historiografia da educação profissional.

Ações de Extensão

Podcast Salve Ciência: letramento científico e comunicação pública da ciência e da tecnologia (Ação de extensão | CEFET-MG | 2020 - atual)

PARCERIAS INTERNAS, EXTERNAS E COOPERAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

- Departamento de Linguagem e Tecnologia (Bolsistas)

FINANCIAMENTO

- PIBIC- Edital DPPG 103/2022.

PROJETOS DE PESQUISA DOS ALUNOS RELACIONADOS

- *De imagens canônicas a representações dissonantes: as fontes visuais nos livros didáticos de História* - Gustavo Luís de Oliveira (orientação PIBIC);
- *De imagens canônicas a representações dissonantes: as fontes visuais nos livros didáticos de História* - Fábio Paiva Ribeiro (orientação PIBIC);
- *O ensino do desenho na escrita do médico Abílio César Borges* – Sheila Vanessa Afonso de Loiola (coorientação de mestrado | PPGET).

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. Ver para compreender: arte, livro didático e a história da nação. In: SIMAN, Lana Maria de Castro & FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. *Inaugurando a História e construindo a nação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BITTENCOURT, Circe. Livros didáticos entre textos e imagens. In: *O saber histórico em sala de aula*. São Paulo: Editora Contexto, 1997.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha*. São Paulo: Editora 34, 2010.

KNAUSS, Paulo. O desafio de fazer História com imagens: arte e cultura visual. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 8, n. 12, p. 97-115, jan.-jun. 2006.

MAUAD, Ana Maria. Sobre as imagens na História, um balanço de conceitos e perspectivas. *Maracanan*, v. 12, p. 25-32, 2016.

_____. Fotografia e História: possibilidades de análise. In: Maria Ciavatta; Nilda Alves. (Org.). *A Leitura de Imagens na Pesquisa Social: História, comunicação e Educação*. 1ed. São Paulo: Cortez, 2004, v. 1, p. 19-36.

SALIBA, Elias Thomé. As imagens canônicas e o ensino de história. In: *Sinopse*. Revista de Cinema, São Paulo, nº.7, 2002.

ACOMPANHAMENTO

- *Projeto atualizado na Plataforma Lattes pelo docente?* (X) Sim () Não
- *Projeto atualizado na Plataforma Sucupira pela Coordenação?* (X) Sim () Não
- *Projeto atualizado na página eletrônica do PPGET?* (X) Sim () Não
- *Projeto atualizado no SIGAA pelo docente?* () Sim (X) Não